



PROPOSTA DE LEI N.º 61/XIV-2.^a
ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2021

Plano Plurianual de Admissão de agentes da PSP, da GNR e do SEF

PROPOSTA DE ADITAMENTO

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados apresentam a seguinte proposta de aditamento à Proposta de Lei n.º 61/XIV/2.^a:

“Artigo 146.º

[...]

1 – (corpo do artigo).

2 – (novo) Ao abrigo do plano referido no número anterior, o Governo admite os seguintes efetivos, durante o ano de 2021:

- a) 1200 efetivos para a PSP;
- b) 1200 efetivos para a GNR;
- c) 100 efetivos para o SEF.

3 – (novo) Os efetivos previstos no n.º 2 do artigo 188.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que não tenham sido admitidos durante o ano de 2020, acrescem às admissões planeadas para o ano de 2021.”

Palácio de S. Bento, 10 de novembro de 2020

Os Deputados

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA:

- A falta de efetivos na PSP, na GNR e no SEF é um facto conhecido do Governo, e também das populações – a escolar, a idosa, os comerciantes – que experimenta na pele a falta efetivos das forças de segurança;
- No OE para o ano de 2020, o Governo anunciou a aprovação de um Plano Plurianual de Admissão de Efetivos para as FSS, através de RCM, plano esse que desconhecemos, pelo que

não nos resta senão reiterar a proposta que fizemos no OE 2020;

- Reconhecendo que a entrada de efetivos em 2020 foi prejudicada pela pandemia, propomos que acresçam aos efetivos a recrutar em 2021, como parece lógico;
- Convém não esquecer que, já este ano, os sindicatos e associações socioprofissionais da GNR e PSP alertaram para a necessidade de ingresso de 2300 efetivos nas forças policiais até 2023 para preencher com todo o rigor as necessidades dos seus efetivos, face às reformas e saídas do contingente anuais: em média, 3600 efetivos da PSP vão atingir o limite de idade, ao passo que na GNR são 3.322, nos próximos 3 anos;
- Estas admissões são importantes, particularmente no que à PSP e GNR respeita, para refrescar a média etária dos agentes, que já suplanta os 50 anos, em ambos os casos;
- Deste modo, parece lógico que sejam aquelas forças de segurança a receber o maior número de efetivos.